

Deputada cobra esclarecimentos sobre caso de racismo**Deputada faz cobrança após caso de racismo em São Caetano**

Setecidades 4

SÃO CAETANO

Deputada cobra esclarecimentos sobre caso de racismo

Erika Hilton enviou ofício às secretarias municipal de Educação e também do Estado

A deputada federal Erika Hilton (Psoal) enviou na quarta-feira (18) um ofício à secretaria estadual de Educação de São Paulo e à secretaria municipal de São Caetano solicitando esclarecimentos, em até 15 dias, sobre o caso de racismo na Emef (Escola Municipal de Ensino Fundamental) Angelo Raphael Pellegrino, localizada no Bairro Mauá.

O caso teria acontecido na sexta-feira (29) contra um estudante negro de 12 anos. Um aluno mais velho teria associado a vítima a uma pessoa oriunda do continente africano. "Nossa... está comendo? Você nem

parece africano", teria dito um garoto do 9º ano para a vítima. Os pais do jovem realizaram BO (Boletim de Ocorrência) e a polícia civil deve investigar o caso.

No documento, a parlamentar solicita informações sobre quais medidas de combate ao racismo e acolhimento às vítimas têm sido realizadas pela escola, e quais ações serão promovidas após a denúncia. Além disso, sugere que seja instituído um protocolo de denúncia ao racismo, injúria e discriminação étnico-racial na Ouvidoria Secretária Municipal de Educação de São Caetano.

A deputada também pede que sejam realizadas atividades de combate ao racismo e educação em direitos humanos em toda rede municipal. "Não aceitaremos também que as instituições de ensino e a administração pública fiquem inertes enquanto há ataques como esses ocorrendo num espaço de convivência pedagógica, social e de proteção às crianças", disse Erika em publicação em uma rede social.

Segundo a Secretaria da Educação do Estado, a pasta não possui nenhuma responsabilidade pelo caso porque ocorreu em uma unidade municipal. Na manhã de ontem, foi realizada uma reunião com representantes da Prefeitura, familiares da vítima, Conesec



DENÚNCIA: Família relata que menino de 12 anos já foi vítima de racismo por quatro vezes na Emef (Conselho Municipal da Comunidade Negra de São Caetano do Sul) e o Grupo Decolonial do Cecepe. Procurado pelo Diário, o Conesec não respondeu os questionamentos sobre a reunião, assim como a Prefeitura de São Caetano, que não se pronunciou sobre o caso de racismo na unidade escolar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC**Seção:** Setecidades **Página:** 4